

# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Um olhar sobre o familiar cuidador de pessoas com câncer: expectativas sobre o cuidado de si

Universidade Federal de Viçosa

Diego Henrique Silveira Ramos<sup>1</sup>, Érica Toledo de Mendonça<sup>2</sup>, Ana Luiza Rodrigues Lins<sup>3</sup>, João Vitor Andrade<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM), UFV, E-mail: diego.henrique@ufv.br; <sup>2</sup>DEM, UFV, E-mail: erica.mendonca@ufv.br; <sup>3</sup>Instituto Nacional do Câncer (INCA), E-mail: luizalyrains@gmail.com; <sup>4</sup>Universidade de São Paulo (USP), E-mail: jvma100@gmail.com.

**Palavras-chave:** Cuidadores; Neoplasias; Relações Familiares.

**Área temática e grande área:** Enfermagem. **Categoria:** Pesquisa.

### Introdução

O câncer (CA) configura-se como um grande problema de saúde pública, e apesar das conquistas em métodos de detecção precoce e rastreamento ainda existe um elevado percentual de diagnósticos tardios, repercutindo na sobrevida do paciente e na dinâmica familiar. A experiência de cuidar de um familiar doente com CA pode representar uma grande sobrecarga física, emocional e financeira ao núcleo familiar, pois exige disponibilidade, tempo e dedicação, podendo acarretar no adoecimento do cuidador, levando a quadros de depressão, ansiedade, fadiga mental e física.

### Objetivo

Compreender como familiares cuidadores (FC) de pessoas com CA gostariam de ser cuidados.

### Metodologia

#### Pesquisa de natureza qualitativa

**Cenário:** Clínica Médica de um hospital oncológico de Minas Gerais.

**Participantes:** FC de pessoas com CA diretamente envolvidos no cuidado durante a internação do familiar, maiores de 18 anos, cujo membro da família tivesse recebido o diagnóstico há mais de 6 meses.

**Coleta de dados:** ocorreu mediante entrevista contendo dados sociodemográficos e questões relativas à função de cuidador, além de perguntas abertas sobre o cuidado, e foi encerrada no momento em que houve saturação de dados.

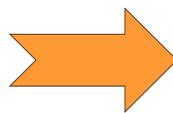
**Análise dos dados:** técnica de Análise de conteúdo de Lawrence Bardin.

Parecer do comitê de ética n.2.420.943.

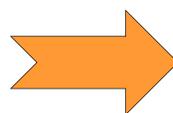
### Resultados

Dos 14 participantes, 10 eram mulheres e 4 homens, entre 23 a 56 anos. 92,8% dos entrevistados referiram participar diretamente no cuidado com o familiar adoecido, e o período de tempo como cuidador variou entre 6 meses e 16 anos.

### Apoio Financeiro



A *primeira categoria* revelou o acolhimento, competências atitudinais da equipe, como carinho, atenção e responsabilidade, apoio psicológico e a casa de apoio como medidas de suporte que a instituição oferece aos cuidadores.



A *segunda categoria* apresentou como os familiares gostariam de ser cuidados, e os depoimentos revelaram demandas de cuidado no âmbito físico, espiritual e psicológico e ainda a transferência do cuidado de si para o outro.

Muitos referiram que a relação interpessoal permeada pelo acolhimento, o aproximar do outro, escutar, dar atenção, conversar, ser atencioso e cauteloso, são estratégias importantes de cuidado ao cuidador.

### Conclusões

Existe uma aproximação entre o que os cuidadores esperam dos profissionais da equipe de saúde da instituição estudada, como cuidado para si, com a assistência que lhes é oferecida. Esta questão sinaliza para a importância do desenvolvimento de um olhar mais sensível para os FC, visto que sofrem diretamente os impactos do adoecimento do seu ente familiar, e necessitam de cuidados nos âmbitos físico, espiritual e psicológico. Destaca-se a importância da realização de grupos de apoio nos cenários hospitalares para compartilhamento de experiências relativas ao cuidado oncológico.

### Bibliografia

Carmo, M. M. L. Vivências de familiares cuidadores de pessoas com câncer: repercussões na dinâmica familiar e implicações para a Enfermagem. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2017. Acesso em: 05 de jul. 2019.

FCV (Fundação Cristiano Varella). História. Disponível em: [www.fcv.org.br/site/conteudo/conteudo.php?id=87](http://www.fcv.org.br/site/conteudo/conteudo.php?id=87). Acesso em: 05 de jul. 2019.

Globocan. Estimated Cancer Incidence, Mortality and Prevalence Worldwide in International Agency for Research on Cancer. World Health Association. 2012. Disponível em: <http://globocan.iarc.fr/Default.aspx>. Acesso em: 05 de jul. 2019.

Petean E, De Araujo LFS, Bellato R. Dimensão espaço-tempo e os atos-attitudes de cuidado na experiência familiar. Rev. Cuidado Fundam. Care. 2016. 8(3):34738-48. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i3.4738-4748>. Acesso em: 05 de jul. 2019.

Pires AP. Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico. In: Poupart J. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.